

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135607- TÓPICOS ESPECIAIS 11 (COSMOLOGIAS COMPARADAS)
PROF. LUIS CAYÓN
1/2013

Ementa

A partir da temática clássica na Antropologia sobre a oposição entre natureza e cultura e alguns dos seus debates contemporâneos, este curso busca indagar em vários aspectos da multiplicidade de formas de pensamento humanas. A disciplina explorará os antecedentes do tema, percorrerá a discussão entre o sistema de pensamento ocidental e o sistema de pensamento indígena, seus encontros e desencontros, e fará um contraste com outros sistemas de pensamento.

Objetivo

O objetivo do curso é expandir os alcances da discussão sobre os sistemas de pensamento humano desconstruindo e refletindo uma das bases do pensamento ocidental, a oposição natureza/cultura.

Dinâmica e Avaliação

O curso basear-se-á em aulas expositivas em torno do conteúdo programático, a discussão dos textos indicados na bibliografia básica e a apresentação de seminários. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos.

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) um seminário individual escolhido a partir dos capítulos do livro *Más allá de naturaleza y cultura* e que inclui a apresentação de um fechamento de no máximo 3 páginas, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 (com peso de 45%); (b) um trabalho final de entre 10 e 15 páginas, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 (com peso 45%); (c) participação em sala de aula (com peso 10%). O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por faltas (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas.

Sessão 1: Apresentação do programa

O totemismo

Sessão 2: DURKHEIM, Émile e Marcel MAUSS. 1990. [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. Em *Ensaio de Sociologia*. São Paulo, Perspectiva. p. 399 – 455.

Sessão 3: LÉVI-STRAUSS, Claude. () [1949]. “Natureza e cultura” e “O problema do incesto”. In: *As formas elementares do parentesco*.

Sessão 4: LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) [1962]. “A ciência do concreto”. In: *O pensamento selvagem*. Campinas: Papius Editora.

Sessão 5: LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) [1962]. “Os sistemas de transformações”. In: *O pensamento selvagem*. Campinas: Papius Editora.

Além da natureza e da cultura

DESCOLA, Philippe. (2012). *Más allá de naturaleza y cultura*. Buenos Aires: Amorrortu.

Sessão 6: Palabras preliminares, Figuras de lo continuo.

Sessão 7: Lo salvaje y lo doméstico

Sessão 8: La gran división

Sessão 9: Los esquemas de la práctica

Sessão 10: Relación con uno mismo, relación con el otro

Sessão 11: El animismo restaurado

Sessão 12: Del totemismo como ontología

Sessão 13: Las certezas del naturalismo

Sessão 14: Los vértigos de la analogía

Sessão 15: Términos, relaciones, categorías

Sessão 16: La institución de los colectivos

Sessão 17: Metafísicas de las costumbres

Sessão 18: Las formas del apego

Sessão 19: El comercio de las almas

Sessão 20: Historias de estruturas, Epílogo

Animismo vs Perspectivismo

Sessão 21: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2002). “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. 345-399.

Pensamento indígena vs Pensamento ocidental: equívocos e encontros

Sessão 22: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Equívocos da identidade”. Versão em inglês: (2004). “Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation”. *Tipiti* 2(1) : 1-22.

Sessão 23: SAHLINS, Marshall. (2004) [1988]. “Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do “sistema mundial”. In: *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 445-501.

Sessão 24: RAMOS, Alcida Rita. “Mentes indígenas e Ecúmeno antropológico”. *Série Antropologia*, 439. Departamento de Antropologia, UnB.

Outras formas de pensamento e conhecimento

GOODY, Jack. (2011). *Renascimentos: um ou muitos?* São Paulo: Editora UNESP.

Sessão 25: A ideia de um renascimento.

Sessão 26: Renascimento no Islã.

Sessão 27: Emancipação e florescência no judaísmo

Sessão 28: Continuidade cultural na Índia.

Sessão 29: Renascimento na China.

Sessão 30: **TRABALHO FINAL**